

CONCIERTO DE ARANJUEZ: UMA PROPOSTA DE EDIÇÃO DIDÁTICA

Gabriel Bocalete Pimenta (PIC/UEM), Flávio Apro (Orientador). E-mail:
flavioapro@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
Maringá, PR.

Artes, Música/Instrumentação Musical

Palavras-chave: violão clássico; *Concierto de Aranjuez*; performance musical.

RESUMO

A performance violonística do primeiro movimento do *Concierto de Aranjuez*, de Joaquín Rodrigo, é um desafio técnico muitas vezes intensificado em razão da pluralidade de interpretações e tradições técnicas no decorrer da história de sua execução. Diante disso, neste trabalho buscamos propor uma edição didática que apresente alternativas e soluções para alguns dos problemas de escrita não-violonística encontrados por um intérprete ao desenvolver a performance desta primeira parte do concerto.

INTRODUÇÃO

O *Concierto de Aranjuez* é uma obra tradicional do repertório violonístico. Sua popularidade foi fundamental para a carreira de muitos músicos, entre eles, Joaquín Rodrigo (compositor) e dezenas de violonistas por todo o mundo.

Além do tema marcante apresentado no segundo movimento, podemos encontrar em toda a composição a presença de um alto caráter virtuosístico exigido para o solista na execução de escalas e frases em alta velocidade.

Diante desta problemática, a necessidade de desenvolver soluções interpretativas e técnicas nos impulsionou ao desejo de realizar esta pesquisa, amparados pela ideia de nosso referencial teórico (Grier, 1996) que argumenta que uma obra continua em construção no decorrer da história, muito embora destaquemos que nosso objetivo não é simplificar o material escrito, mas sim, propor alternativas que mantenham as características musicais propostas pelo compositor e que ainda sejam adequadas para a idiomaticidade do instrumento.

Desta forma, este trabalho busca contribuir com a comunidade violonística apresentando uma nova edição para o primeiro movimento do *Concierto* juntamente com um aparato crítico para justificar as intervenções propostas.

REVISÃO DE LITERATURA

A escrita base para este desenvolvimento se deu através das versões de Tarragó (1951) e Romero (1980), as edições mais famosas da obra.

Nosso projeto se desenvolveu com um caráter investigativo à luz do referencial teórico James Grier (1996). Em seu livro *The Critical Editing Of Music*, o autor defende a importância do editor na construção da obra, visto que seu papel envolve também um olhar crítico sobre o texto musical. Em nosso caso, o manuscrito de Rodrigo escrito em braile, acrescentado ao fato do compositor não ser violonista, amplia a margem e a importância de tal olhar crítico sobre o texto musical e a sua execução no decorrer do tempo.

Acrescenta-se necessidade de soluções à quantidade de modulações presentes no primeiro movimento. A tonalidade de uma música é um fator crucial para a idiomatidade do violão. Jones (2003) defende esta ideia ao classificar as tonalidades de acordo com a forma que estas são desenvolvidas no instrumento.

A investigação da forma como diferentes violonistas interpretam a obra também fez parte de nosso trabalho de desenvolvimento de uma nova edição. Grier (1996) afirma que a tradição da obra é um dos principais fatores a serem considerados por um editor. Diferentes estilos de interpretação e escolas de desenvolvimento técnico sempre se destacam na performance de uma obra, o que pôde ser investigado e aferido para encontrar boas alternativas para nosso trabalho editorial. Cada interferência foi descrita durante o desenvolvimento da nova edição, para que o estudante/violonista tenha o aparato didático sobre como trabalhar o trecho em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise da obra e de sua tradição interpretativa, no primeiro movimento apresentamos 12 soluções para trechos de alta exigência técnica.

Destacam-se trechos em que há a presença de escalas em alta velocidade interpoladas por acordes como no exemplo da figura 1.



Figura 1. *Concierto de Aranjuez*: 1º movimento, comp. 110-112

Pudemos notar que no *Concierto* há a presença de muitos elementos nacionalistas espanhóis evidenciados nas técnicas de rasqueado e a quantidade elevada de escalas, evidenciando o desejo do compositor de enfatizar o violão espanhol e sua respectiva tradição técnica. Dentro deste contexto, a busca por preservar os elementos que dialogam com a tradição do flamenco foi uma das premissas editoriais que tivemos para a realização da nova edição.

A elaboração deste material foi de suma importância para a execução da obra em meu recital de formatura, realizado em abril de 2023. Pude ter a experiência pessoal com a nova edição e atestar que esta pode ajudar também outros intérpretes da obra de Rodrigo.

Além disto, a elaboração deste trabalho foi fundamental para minha formação de intérprete. Tendo como base a ideia de que uma obra pode ser comparada a um organismo vivo, que permanece em construção conforme a sua tradição interpretativa é formada (Grier, 1996, p.22), a realização deste trabalho é também um incentivo a professores e estudantes de música clássica, que muitas vezes se fecham a novas propostas que apresentem soluções e técnicas que podem agregar e impulsionar o desenvolvimento musical dos mesmos.

CONCLUSÃO

A proposta de desenvolver uma nova edição para o primeiro movimento foi alcançada e atestada a partir da experiência com a mesma. Além disso, o contato com o teórico James Grier a respeito de editoração foi de grande valor educacional, proporcionando uma nova visão a respeito dos textos musicais e da preparação de uma música de caráter virtuosístico.

A partir deste trabalho, também encontramos o anseio e o ânimo para elaborar uma proposta para todo o concerto, que buscaremos apresentar futuramente em uma outra pesquisa.

REFERÊNCIAS

GRIER, James. **The critical editing of music**. Cambridge University Press. Cambridge; 1996.

JONES, M. Rusty. **Modulation by a key classes**. Indiana Theory Review, Vol. 24, p. 1-27. 2003.

RODRIGO, Joaquín. **Concierto de Aranjuez**. Transcrição de Renata Tarragó. Violão Solo. 1 partitura. 1959.

RODRIGO, Joaquín. **Concierto de Aranjuez**. Schott Music. Transcrição de Angel Romero. Partitura musical, para violão e orquestra. 1980.

RODRIGO, Joaquín. **Concierto de Aranjuez**. Londres: Ernst Eulenberg Ltd, 1984. Partitura musical, para violão e orquestra.